Dívida do Iaps preocupa e ultrapassa R$ 2 bilhões

Prefeitura leopoldense vai pagar R$ 8 milhões aos servidores aposentados

Isabella Belli
isabella.belli@gruposinos.com.br

São Leopoldo – Um déficit atuarial de R$ 2,2 bilhões. Esse é o rombo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de São Leopoldo (Iaps), de acordo com Fernanda Luft, advogada integrante da equipe jurídica do gabinete do prefeito Heliomar Franco.

Segundo ela, dos dois fundos criados em 2011 — Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário —, um já não tem recursos suficientes para pagar os aposentados. "O Fundo Financeiro tem folha de R$ 12 milhões para aposentadoria e ingresso de receita de R$ 4 milhões. Tem um rombo de R$ 8 milhões. É uma poupança. Todo mês você pega R$ 8 milhões, acaba. Hoje, há R$ 6 milhões nesse fundo. Vai pagar o 13º salário ou parte dele e não paga o salário dos aposentados de dezembro. O município é obrigado a assumir, porque é uma responsabilidade do município, então assumiu uma folha de aposentados de R$ 8 milhões a partir de dezembro."

A segregação criada há 15 anos separou as obrigações financeiras em dois planos, com formas diferentes de financiamento. O Fundo Financeiro ficou responsável por um grupo fechado de servidores, que não recebe novos integrantes. À medida que seus participantes se aposentam, aumenta a quantidade de benefícios que precisam ser pagos, enquanto a base de contribuintes diminui. Já o Fundo Previdenciário foi criado para acumular recursos destinados às aposentadorias futuras.

"São Leopoldo tem uma situação peculiar porque fez uma opção em 2011, quando a situação previdenciária estava bem difícil e o fundo com problema, e se tomou decisão que resolveu naquela época, mas que estourou agora", afirma.

DIVULGAÇÃO/IAPS



Fundo Financeiro do Iaps tem folha de R$ 12 milhões

Pensar no futuro

Em relação ao Fundo Previdenciário, Fernanda explica que ele possui recursos, mas que é preciso pensar no futuro para evitar que situações como a atual se repitam. "O outro fundo, evidentemente, tem dinheiro, porque há 2.500 aposentados no município: 2.400 nesse fundo e 100 servidores no fundo que está superavitário. É um fundo que arrecada R$ 2,5 milhões e do qual saem R$ 200 mil para a folha. Só que, quando olhamos o deficit do município, temos que olhar as duas folhas juntas. É isso que a Constituição diz. A segregação da massa não faz o deficit desaparecer. Além disso, mesmo tendo um fundo com R$ 500 milhões, é algo que dura 10 anos, porque ele vai acabar. A reforma é necessária para deixar este fundo que está bom, melhor para conseguir migrar os aposentados de um fundo para outro, que é a recomendação que o Ministério da Previdência Social faz."

"Precisamos aprovar a reforma, mandar para o Ministério para que nos autorizarem a mudar os aposentados de um fundo para outro, para termos um fôlego. Por mais que a responsabilidade seja da Prefeitura, o déficit que existe não é da Prefeitura."

Projeto na Câmara

Conforme Fernanda Luft, a Reforma da Previdência municipal entrará para votação na Câmara de Vereadores no final deste mês.

Caso a reforma da Previdência seja aprovada, os servidores municipais passarão a ter novas regras para se aposentar, com mudanças na idade mínima, no tempo de contribuição e no cálculo dos benefícios. Pela proposta, novos servidores terão de cumprir idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, além de pelo menos 25 anos de contribuição. Para os professores, a idade mínima será de 60 anos para homens e 57 anos para mulheres, com 25 anos de contribuição.

Atualmente, pelas regras gerais do regime próprio de previdência de São Leopoldo, os servidores podem se aposentar a partir dos 60 anos no caso dos homens, e dos 55 anos, para as mulheres, desde que tenham, respectivamente, 35 e 30 anos de contribuição. Para os professores que comprovem tempo exclusivo de exercício do magistério na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio, há redução de cinco anos tanto na idade quanto no tempo de contribuição.

Cálculo da aposentadoria

Outra mudança será no cálculo da aposentadoria: atualmente, são consideradas as 80% maiores contribuições do servidor; com a reforma, será utilizada a média de todas as contribuições ao longo da vida profissional, incluindo as menores. Pela regra geral, o benefício começará em 60% dessa média, com acréscimo de dois pontos percentuais por ano de contribuição que ultrapassar 20 anos. Para receber 100% da média, será necessário 40 anos de contribuição.

Para quem já trabalha na Prefeitura, a mudança será feita por regras de transição, que levam em consideração idade, tempo de contribuição e data de ingresso no serviço público.

Ceprol busca diálogo desde 2025 e estuda alternativas

Segundo Cristiane Mainardi, presidente do Sindicato dos Professores Municipais Leopoldenses (Ceprol), foi buscado um diálogo desde 2025, quando foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para discutir o assunto.

"Nós buscamos dialogar sim, com a prefeitura. Em 2025 foi instituído o GT de Estudos Previdenciários, nós fizemos questionamentos e a prefeitura nunca nos respondeu. Esse GT nunca nos respondeu. Pedimos um estudo da questão da segregação de massas, um aporte financeiro maior da prefeitura, diversos questionamento fizemos, mas o GT não deu nenhum retorno. Nós estudamos, nos debruçamos para buscar algumas alternativas. Estamos abertos a dialogar. Vamos manter a nossa mobilização na Câmara", diz Cristiane.

ISABELLA BELLI/ESPECIAL



Para Adriana, campanha melhora vendas de fim de ano

Natal Show já alcança 50% da expectativa de adesão da CDL

São Leopoldo – A campanha Natal Show, lançada no último dia 3, pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Leopoldo, já alcançou 50% da adesão esperada, segundo o presidente da entidade, Olinto Menegon. "Prefiro não falar em números ainda, mas posso dizer que já vendemos 50% da nossa expectativa em apenas uma semana. Este ano vamos surpreender. Estamos todos eufóricos, nossa equipe do comercial, do operacional, todos trabalhando intensamente nas ruas", afirmou ele que também lembrou que, neste ano, a CDL conta com o apoio do Sindicato do Comércio Varejista de São Leopoldo (Sindilojas) e da Associação dos Empresários e Profissionais Liberais do Bairro Feitoria (Assemplife).

A campanha Natal Show já está em andamento e segue até o dia 10 de janeiro, com o objetivo de premiar consumidores e lojistas da cidade.

Ao todo, neste ano, serão distribuídos mais de 50 prêmios, entre eles uma moto elétrica, como prêmio principal; 30 viagens ao Complexo Turístico Vila Capuchinhos, localizado em Vila Flores, próximo a Veranópolis, com direito a duas diárias e pensão completa; além de 10 vales-compras de 500 reais cada e outros 10 de 250 reais cada.

Nesta edição, os comerciantes e empresários que participarem da campanha também terão a chance de ganhar. Um notebook será sorteado entre as empresas participantes, como forma de valorizar o envolvimento na iniciativa. Já o lojista que mais se destacar no engajamento ganhará um rodízio de pizza.

Os cupons serão distribuídos aos lojistas associados à CDL e participantes da campanha, e cada empresa estabelecerá as próprias regras para a participação dos clientes. O sorteio dos prêmios ocorrerá no dia 21 de janeiro.

Os lojistas interessados em participar poderão entrar em contato diretamente com a CDL São Leopoldo pelos telefones (51) 99637-1957 ou (51) 98116-6414.

Campanha ajuda nas vendas do fim de ano

Para a gerente de uma tradicional loja de calçados e produtos esportivos localizada na Rua Independência, em São Leopoldo, Adriana de Oliveira Botazzoli, a campanha Natal Show sempre representa uma oportunidade de melhorar as vendas no final do ano.

"Sempre participamos, porque tudo que agrega temos que trazer para ajudar nas vendas. E já é algo tradicional e é muito válido", afirmou.

Ela planeja enfeitar a loja com decoração natalina dentro de uma semana e está com boas expectativas para os próximos dois meses de vendas. "Cada ano os lojistas se preparam mais cedo e não só com decoração, mas também com contratação temporária e promoções. Por isso, esperamos que as vendas aqueçam logo também."